

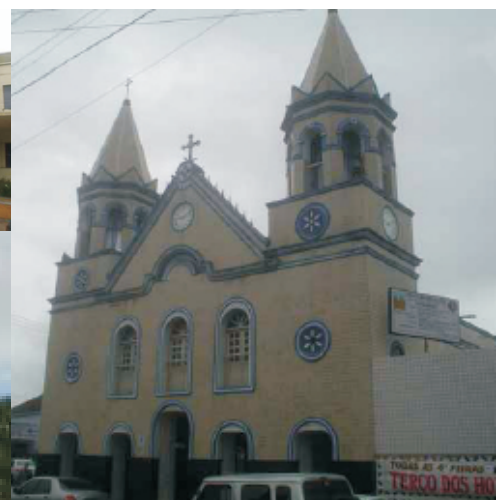
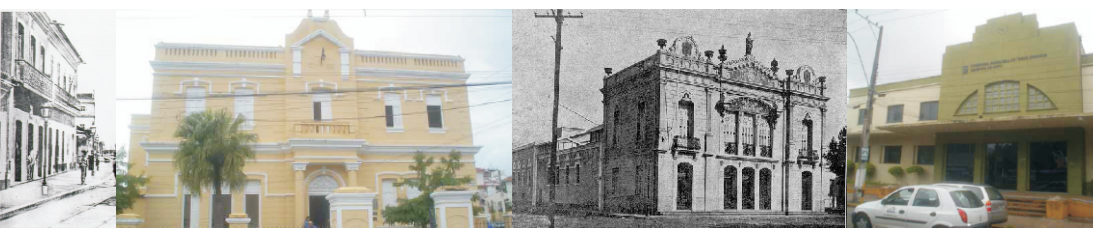
REALIZAÇÃO:



Diagnóstico socioeconômico II

# RIBEIRA

PLANO DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS URBANAS CENTRAIS



Ministério das Cidades



**PLANO DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS URBANAS CENTRAIS – Ribeira  
PESQUISA SOCIOECONOMICA E DEMOGRÁFICA – COM FAMÍLIAS  
RESIDENTES  
RIBEIRA 2006**

**RELATÓRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO 2**

**EQUIPE TÉCNICA**

**Prof. Flávio Henrique M de A. Freire (Coordenador)**

Estatístico e Demógrafo  
Professor Dr do Depto de Estatística da UFRN

**Elizangela de Assis Duarte**

Estatística e Especialista em Demografia.  
Assistente de Pesquisa

**Rosiana Clélia Barbosa de Andrade**

Estatística e Especialista em Engenharia de Produção  
Assistente de Pesquisa

**Rodrigo Silva de Sena**

Graduando em Estatística  
Bolsista de Iniciação Científica

**Carlito Pereira de Lima**

Graduando em Estatística  
Bolsista de Iniciação Científica

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	4
2. Metodologia da Pesquisa.....	5
3. Resultados referentes às condições de infra-estrutura e características dos Domicílios da Ribeira .....	5
3.1. Tipo de domicílios da Ribeira .....	6
3.2. Número de cômodos por domicílio .....	7
3.3. Condição de domicílios da Ribeira .....	11
3.4. Abastecimento e canalização de água dos domicílios da Ribeira.....	12
3.5. Quantidade de banheiros dos domicílios da Ribeira.....	16
3.6. Escoamento sanitário dos domicílios da Ribeira.....	19
3.7. Coleta de lixo dos domicílios da Ribeira .....	20
3.8. Iluminação Pública da Ribeira .....	21
3.9. Principais Problemas da Ribeira, segundo os entrevistados.....	22
4. Aspectos sócio-econômicos e demográficos da população residente na Ribeira ....	24
4.1. Número de famílias, nacionalidade e estado civil dos moradores da Ribeira... 24	
4.2. Indicadores Demográficos.....	26
4.3. A população imigrante da Ribeira.....	30
4.4. Aspectos sócio-econômicos: Educação, Renda e Trabalho .....	34
5. O Maruim em foco .....	42
6. Referências Bibliográficas.....	44

## LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Percentual de domicílios com 01 cômodo .....	9
Mapa 2 – Percentual de domicílios sem canalização de água .....	15
Mapa 3 – Percentual de domicílios sem banheiro .....	18

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Tipo do Domicílio.....	6
Tabela 2 – Quantidade de cômodos .....	8
Tabela 3 – Quantidade de cômodos como dormitório.....	10
Tabela 4 – Condição do domicílio .....	11
Tabela 5 – Abastecimento de Água .....	12
Tabela 6 – Forma de canalização da Água.....	13
Tabela 7 – Quantidade de banheiro .....	16

Tabela 8 – escoamento do banheiro .....	19
Tabela 9 – Coleta de lixo.....	21
Tabela 10 – Tem iluminação elétrica .....	22
Tabela 11 – Principais problemas do bairro .....	23
Tabela 12: Pessoas residentes na Ribeira segundo o número de famílias que moram no seu domicílio, por setor censitário.....	25
Tabela 13: Pessoas residentes na Ribeira segundo a nacionalidade, por setor censitário.....	25
Tabela 14: Pessoas residentes na Ribeira segundo o estado civil, por setor censitário. ....	25
Tabela 15 – Indicadores Demográficos, por setor censitário.....	28
Tabela 16 – Indicadores de Mobilidade .....	32
Tabela 17 – Indicadores de Mobilidade (Bairros).....	33
Tabela 18 – Indicadores de Educação.....	36
Tabela 19 – Número de Ocupados, por setor censitário.....	40
Tabela 20 – População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Taxa de Atividade, por setor censitário.....	40
Tabela 21 – Renda Média, em salários mínimos, da população com 10 anos e mais de idade.....	41
Tabela 22 – Renda Bruta, em salários mínimos, da população, por setor censitário...	41
Tabela 23 – Renda Bruta, em salários mínimos, dos responsáveis pela família, por setor censitário .....	41

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Tipo do Domicílio.....	6
Gráfico 2 – Número médio de cômodos .....	7
Gráfico 3 – Número médio de cômodos como dormitório.....	10
Gráfico 4 – Condição do domicílio.....	12
Gráfico 5 – Abastecimento de Água.....	13
Gráfico 6 – Forma de canalização da Água .....	14
Gráfico 7 – Número médio de banheiros .....	17
Gráfico 8 – escoamento Sanitário.....	20
Gráfico 9 – Coleta de lixo .....	21
Gráfico 10 – Tem iluminação elétrica?.....	22
Gráfico 11 – Principais problemas do bairro.....	23
Gráfico 12 – População Residente da Ribeira, por setor censitário.....	31

## **PLANO DE REABILITAÇÃO DE ÁREAS URBANAS CENTRAIS – Ribeira**

### **PESQUISA SOCIOECONÔMICA E DEMOGRÁFICA – COM FAMÍLIAS RESIDENTES**

#### **1. APRESENTAÇÃO**

Com o objetivo de traçar o perfil socioeconômico e demográfico atual da população residente no bairro Ribeira, foi realizada uma pesquisa domiciliar com as famílias residentes neste local, em caráter censitário, utilizando um questionário semi-estruturado, com algumas questões pontuais referentes às demandas de serviços e equipamentos públicos, e especificamente a situação de saúde dos moradores da favela do Maruim.

No que se refere à cobertura da pesquisa, podemos dizer que o número de recusas foi baixo totalizando um grau de cobertura de 93%. Os entrevistadores encontraram alguma dificuldade em alguns Edifícios Residenciais de classe média, destacando-se o Edifício Morada Rio Mar, onde foram totalizadas 26 recusas de um total de 70 apartamentos.

O instrumento de coleta desta pesquisa com famílias residentes na Ribeira foi dividido em dois blocos. O questionário inicia com o bloco de questões que investigam as características dos Domicílios. Já no segundo bloco, investigam-se as características sócio-econômicas e demográficas das Pessoas residentes nesses domicílios, com a devida identificação das famílias as quais elas pertencem. O modelo de questionário utilizado está exposto no Anexo.

As informações coletadas foram armazenadas em um banco de dados montado a partir do Microsoft Access, que viabilizara a emissão de tabelas, consultas e relatórios dos dados registrados<sup>1</sup>.

Este relatório apresenta uma breve descrição da metodologia adotada para o levantamento de campo, seguido da análise dos resultados organizada em duas etapas, começando pela análise dos resultados referentes aos domicílios e depois apresentando a análise dos dados dos moradores da Ribeira. Ao final, acrescentam-se as considerações finais.

---

<sup>1</sup> O CD com o banco de dados contendo todos os dados coletados, distribuídos em duas tabelas, domicílios e moradores, foi entregue em documento anterior.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Com o objetivo de traçar o perfil socioeconômico e demográfico atual da população residente no bairro Ribeira, conforme mencionado anteriormente, foi realizada uma pesquisa domiciliar com as famílias residentes neste local, em caráter censitário, utilizando um questionário semi-estruturado, com algumas questões pontuais referentes às demandas de serviços e equipamentos públicos, e especificamente a situação de saúde dos moradores da favela do Maruim.

O instrumento de coleta desta pesquisa com famílias residentes na Ribeira está dividido em dois blocos: as questões que investigam as características dos Domicílios e, as questões que investigam as características sócio-econômicas e demográficas das Pessoas residentes nesses domicílios.

O questionário é dito semi-estruturado por apresentar uma combinação de questões fechadas com questões abertas, onde era permitido que o entrevistado expressasse livremente sua opinião, sem haver nenhuma codificação de suas respostas em alternativas pré-estabelecidas. Essa opção, em geral, é usada em questões de grande importância para os objetivos iniciais e permite que a resposta do entrevistado não seja sumarizada e codificada em poucas alternativas. Nesse sentido, com as respostas abertas é possível fazer codificações posteriores à luz das respostas coletadas.

As informações coletadas foram armazenadas em um banco de dados montado a partir do Microsoft Access, que viabilizara a emissão de tabelas, consultas e relatórios dos dados registrados.

## **3. RESULTADOS REFERENTES ÀS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS DA RIBEIRA**

Em muitas análises faremos uma análise comparativa de três subdivisões da Ribeira obedecendo a classificação de setores censitários utilizada pelo IBGE para o Censo Demográfico de 2000. Por ocasião do Censo 2000, o bairro da Ribeira foi dividido nos setores 9, 10 e 11. O setor 9 pode ser denominado como Ribeira alta, pois inicia no cruzamento da rua Juvino Barreto com Av. Deodoro, exatamente onde localiza-se o edifício Chácara. O setor 10 ocupa uma área bem maior a partir do Edifício Rio Mar, na Av. Deodoro, até a divisa com o bairro das Rocas. É um setor que abrange uma porção da Ribeira alta e toda a área antiga da Ribeira, na parte baixa. Para efeito de identificação, será denominado simplesmente de setor da Ribeira baixa.

O setor 11 compreende a comunidade do Maruim, quase na divisa com o bairro das Rocas. Veja o **mapa 1**.

### 3.1. TIPO DE DOMICÍLIOS DA RIBEIRA

Foram pesquisados 605 domicílios no bairro da Ribeira em agosto de 2006. Destes, 37% estão no *setor 9* (Ribeira Alta), 47% no *setor 10* (Ribeira baixa) e 16% no *setor 11* (Maruim).

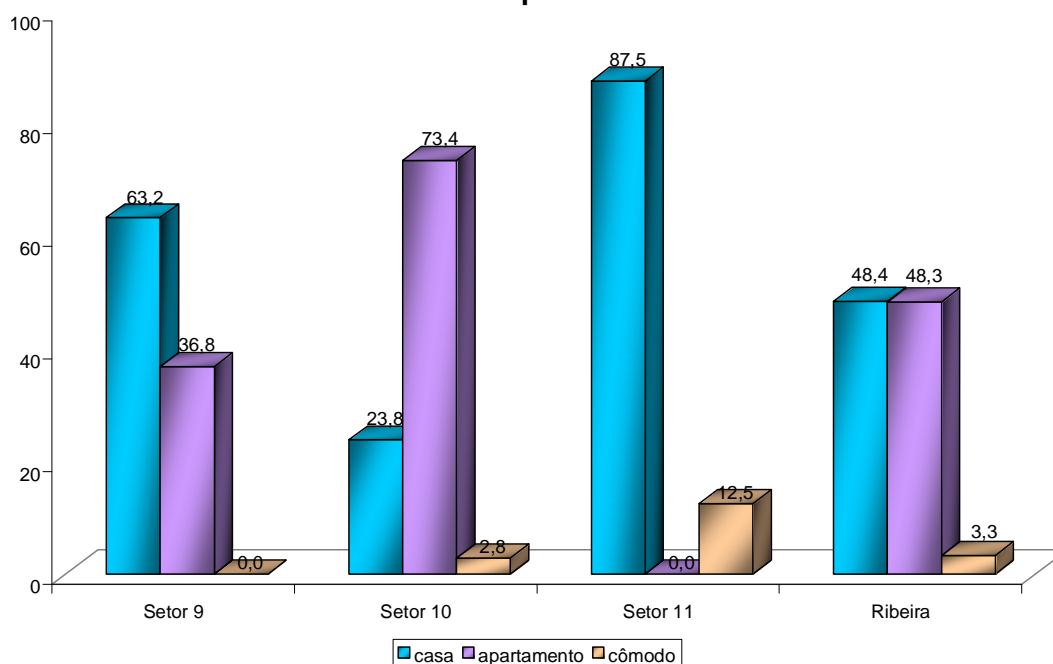
No que se refere aos domicílios segundo o tipo, estes podem ser classificados como sendo: casa, apartamento ou cômodo. O que se percebe através da **tabela 01** é que os domicílios situados no *setor 9* são, em sua maioria, do tipo Casa (63,2%). Já no *setor 10*, a maior parte dos domicílios são apartamentos (73,4%). O setor 11 tem perfil bem diferente dos demais, pois não contabiliza nenhum domicílio do tipo apartamento, e tem elevada concentração de domicílios do tipo Cômodo (12,5%). (**Gráfico 01**).

**Tabela 1: Tipo do Domicílio**

Tipo do Domicílio	Setor						Ribeira	
	9		10		11		Abs	%
	Abs	%	Abs	%	Abs	%		
Casa	141	63,2	68	23,8	84	87,5	293	48,4
Apartamento	82	36,8	210	73,4	0	0,0	292	48,3
Cômodo	0	0,0	8	2,8	12	12,5	20	3,3
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>100,0</b>	<b>286</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>605</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Gráfico 1 – Tipo do Domicílio**



**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

### 3.2. NÚMERO DE CÔMODOS POR DOMICÍLIO

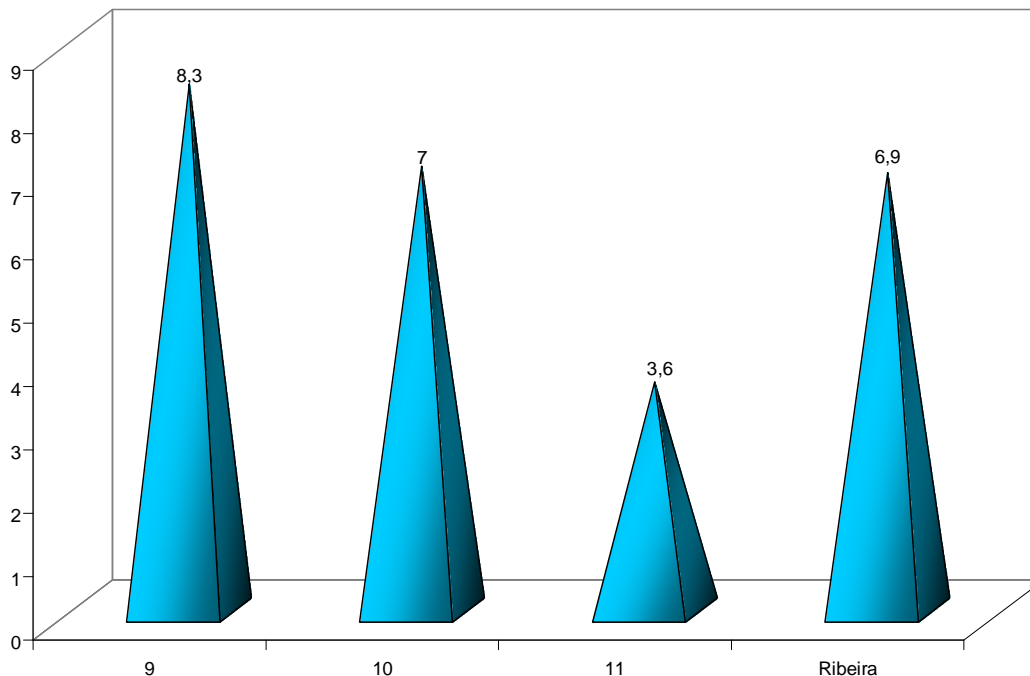
O número médio de cômodos por domicílio apresenta comportamento bastante desigual entre os setores. Enquanto os setores 9 e 10 possuem em média 8,3 e 7,0 cômodos por domicílio, respectivamente, o setor 11, localizado no Maruim, apresenta um número médio 3,6 cômodos por domicílio (**quadro 01 e gráfico 02**), ficando bem abaixo do número médio de cômodos da Ribeira como um todo que é de 6,9.

Esse resultado é ratificado através da **tabela 02 e mapa 01**, onde é possível averiguar que o percentual de domicílios com apenas um cômodo é maior no Maruim, atingindo uma proporção de 15,6% do total de residências ali existentes. Em contrapartida, os setores 9 e 10 possuem, respectivamente, 77,0% e 69,9% de domicílios com seis cômodos ou mais.

**Quadro 01 - Número médio de cômodos**

Número médio de cômodos	Setor			Ribeira
	9	10	11	
	8,3	7,0	3,6	6,9

**Gráfico 2 – Número médio de cômodos**



**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.



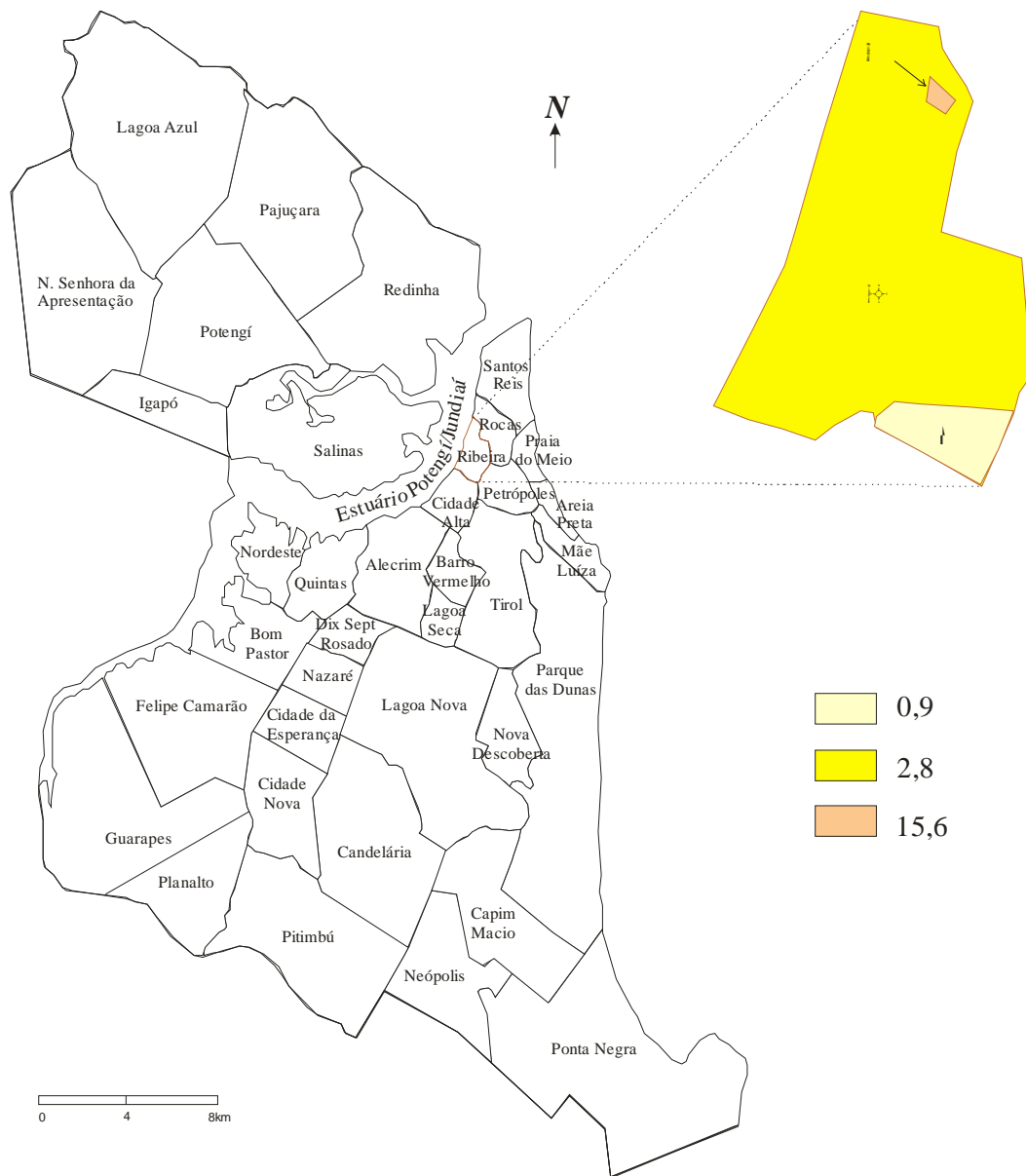
**Tabela 2 – Quantidade de cômodos**

Quantidade de cômodos	Setor						Ribeira	
	9		10		11			
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
1	2	0,9	8	2,8	15	15,6	25	4,1
2 a 3	13	5,9	27	9,4	36	37,5	76	12,6
4 a 5	36	16,2	51	17,8	32	33,3	119	19,7
6 ou +	171	77,0	200	69,9	13	13,5	384	63,6
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>100,0</b>	<b>286</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>604</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Nota:** A frequência de não respostas foi igual a 1.

**Mapa 1 – Percentual de domicílios com 01 cômodo**  
**Percentual de domicílios com 01 cômodo distribuídos segundo os setores censitários da Ribeira/RN**



Fonte: Mapa base IBGE. Elaboração UFRN - Núcleo RMNatal, 2006.

A distribuição da quantidade de cômodos dos domicílios utilizados como dormitório é observada na **tabela 03**, constata-se que 61,7% dos domicílios da Ribeira possuem até dois cômodos utilizados como dormitório. No setor 9 essa proporção é de 44,8%, no setor 10 é de 67,0% e no setor 11 essa proporção é a mais alta, 85,4%.

Esse resultado também é diferenciado ao se analisar o número médio de cômodos servindo como dormitório nos domicílios. Verifica-se através do **quadro 02** e **gráfico 03** que o setor que apresenta o maior número médio de cômodos como dormitório é o 9 com 2,7 cômodos, seguido do 10, com 2,3 cômodos. Ficando desta forma, bem próximo ao registrado na Ribeira com um todo (2,4). Já no Maruim, essa média ficou em apenas 1,6 cômodos.

**Tabela 3 – Quantidade de cômodos como dormitório**

Quantidade de cômodos	Setor						Ribeira	
	9		10		11		Abs	%
	Abs	%	Abs	%	Abs	%		
1	33	14,9	75	26,3	53	55,2	161	26,7
2	66	29,9	116	40,7	29	30,2	211	35,0
3	58	26,2	37	13,0	13	13,5	108	17,9
4 ou +	64	29,0	57	20,0	1	1,0	122	20,3
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>100,0</b>	<b>285</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>602</b>	<b>100,0</b>

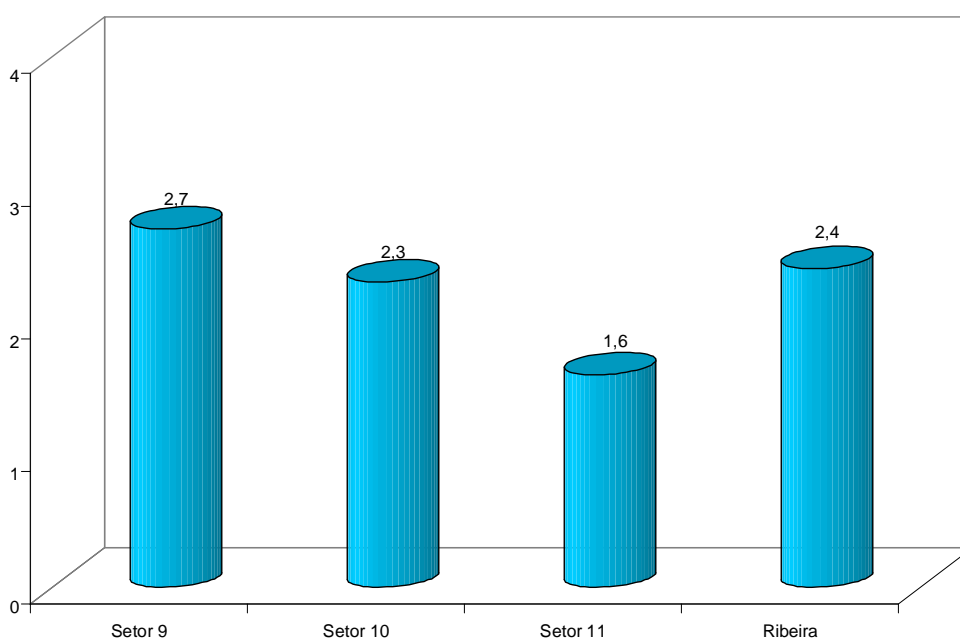
Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Nota: A frequência de não respostas foi igual a 3.

**Quadro 02 - Número médio de cômodos**

Número médio de cômodos como dormitório	Setor			Ribeira
	9	10	11	
		2,7	2,3	1,6

**Gráfico 3 – Número médio de cômodos como dormitório**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

### 3.3. CONDIÇÃO DE DOMICÍLIOS DA RIBEIRA

No que se refere às condições do domicílio, chamamos a atenção para o percentual de domicílios particulares “próprio – já pago” que responde pelos maiores percentuais em todos os setores e na Ribeira como um todo (**tabela 04 e gráfico 04**). A maior proporção de domicílios “Próprio - ainda pagando” encontra-se no setor 10 que possui 12,6% de domicílios nessa condição. Isso se explica pelo fato desse setor 10, em sua porção mais alta, ter abrigado nos últimos anos alguns empreendimentos imobiliários como o condomínio residencial de apartamentos Dom Heitor. Nesse sentido, por serem residências recentes, o número de financiamentos tende a aumentar.

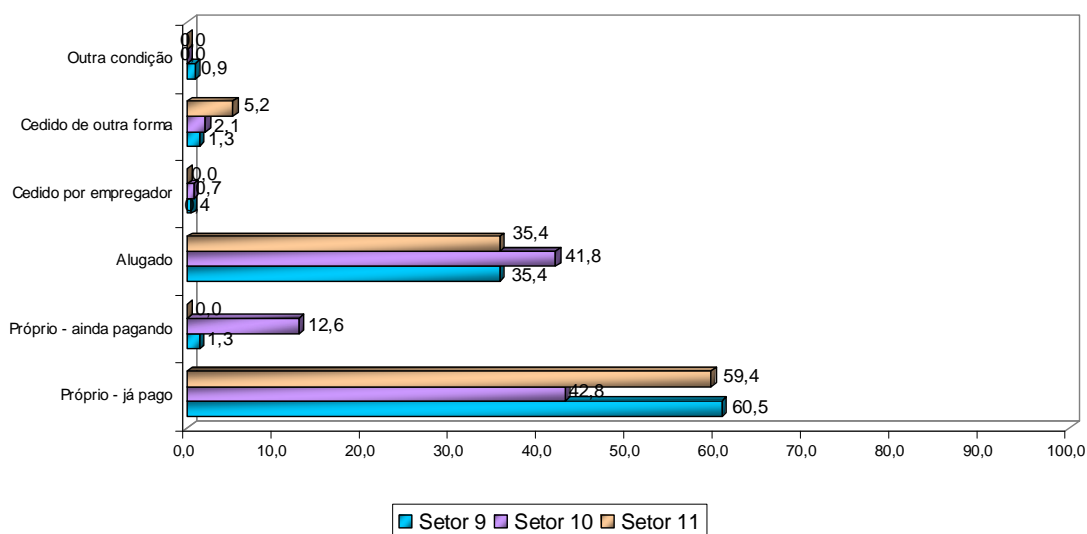
**Tabela 4 – Condição do domicílio**

Condição do domicílio	Setor						Ribeira	
	9		10		11		Abs	%
	Abs	%	Abs	%	Abs	%		
Próprio - já pago	135	60,5	122	42,8	57	59,4	314	52,0
Próprio - ainda pagando	3	1,3	36	12,6	0	0,0	39	6,5
Alugado	79	35,4	119	41,8	34	35,4	232	38,4
Cedido por empregador	1	0,4	2	0,7	0	0,0	3	0,5
Cedido de outra forma	3	1,3	6	2,1	5	5,2	14	2,3
Outra condição	2	0,9	0	0,0	0	0,0	2	0,3
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>100,0</b>	<b>285</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>604</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Nota:** A frequência de não respostas foi igual a 1.

**Gráfico 4 – Condição do domicílio**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

### 3.4. ABASTECIMENTO E CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DOS DOMICÍLIOS DA RIBEIRA

O abastecimento de água através da rede geral é utilizado por 99,5% dos domicílios do setor 9, Ribeira alta, e por 93,7% dos domicílios do setor 10 - Ribeira baixa. Em contrapartida, esse tipo de abastecimento é utilizado por apenas 67,4% dos domicílios do setor 11. Neste setor, a categoria “outra forma” para abastecimento de água atinge valor bastante superior dos demais setores (26,3%), o que obriga seus moradores a buscar um meio alternativo, por vezes clandestino, de abastecimento de água. Na Ribeira como um todo esse percentual é de 4,5% (tabela 05 e gráfico 05).

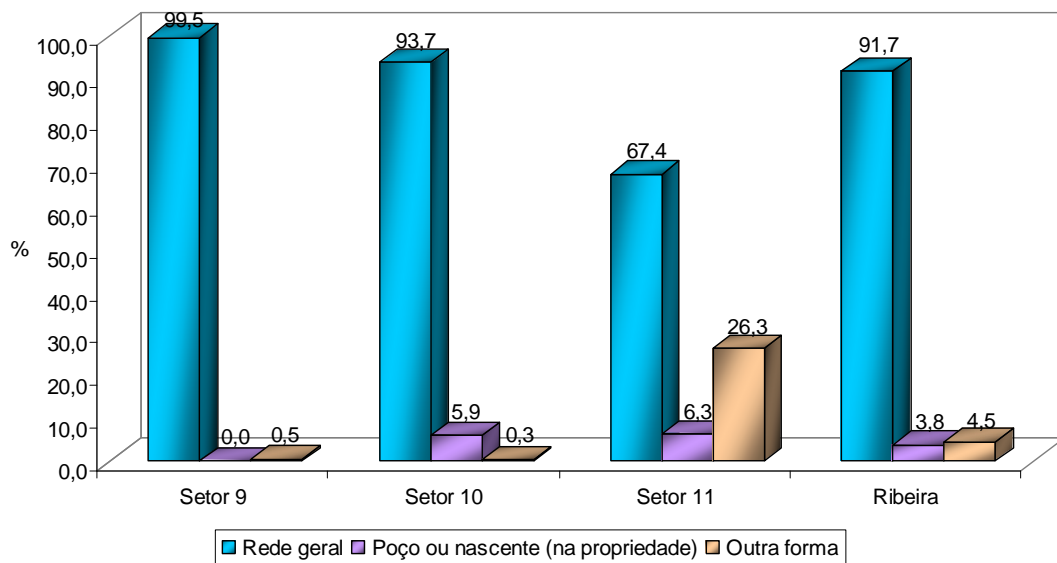
**Tabela 5 – Abastecimento de Água**

Abastecimento de Água	Setor						Ribeira	
	9		10		11			
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Rede geral	221	99,5	268	93,7	64	67,4	553	91,7
Poço ou nascente (na propriedade)	0	0,0	17	5,9	6	6,3	23	3,8
Outra forma	1	0,5	1	0,3	25	26,3	27	4,5
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>100,0</b>	<b>286</b>	<b>100,0</b>	<b>95</b>	<b>100,0</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Nota: A frequência de não respostas foi igual a 2.

**Gráfico 5 – Abastecimento de Água**



**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

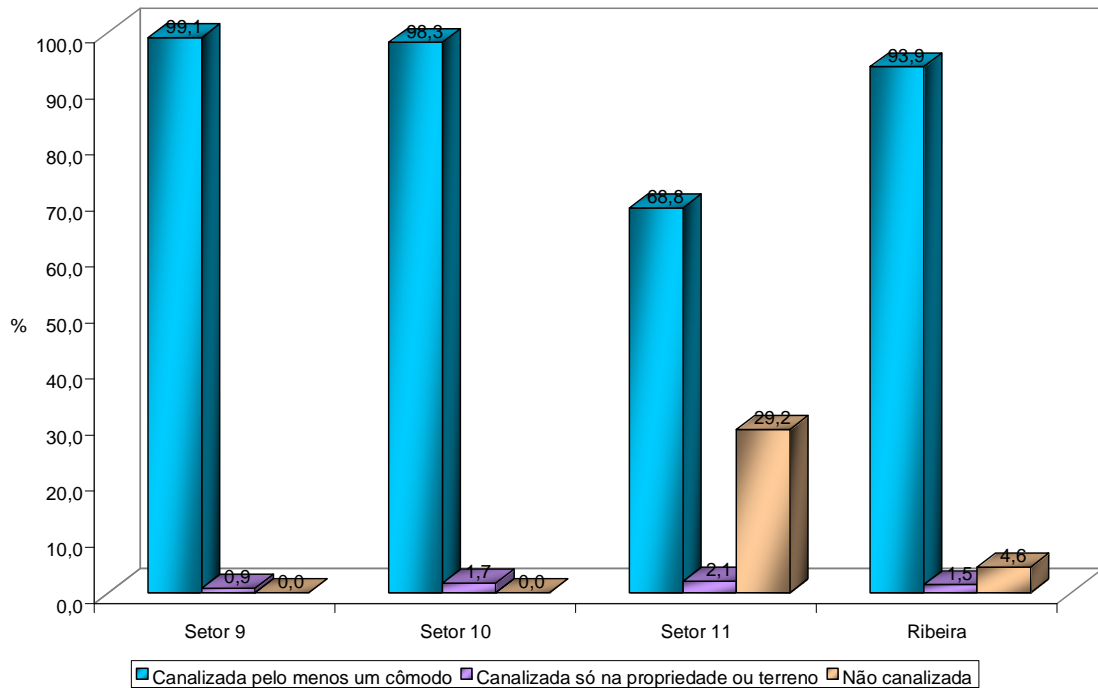
A forma de canalização da água nos domicílios pesquisados repete o mesmo padrão observado para a forma de abastecimento de água. Através do **gráfico 06**, verifica-se que a grande maioria dos domicílios possuem água canalizada em pelo menos um cômodo. No Maruim, a proporção de domicílios com esse tipo de canalização é o menor dentre os valores apresentados (68,8%). É ainda nessa comunidade que 29,2% das residências não possuem qualquer tipo de canalização de água. Tal carência é desconhecida pelos moradores dos demais setores da Ribeira que não têm nenhum domicílio sem canalização de água. Ou seja, os únicos domicílios do bairro Ribeira que não dispõem de canalização de água estão localizados no Maruim. (**Mapa 02**).

**Tabela 6 – Forma de canalização da Água**

Forma de canalização	Setor						Ribeira	
	9		10		11		Abs	%
	Abs	%	Abs	%	Abs	%		
Canalizada pelo menos um cômodo	221	99,1	281	98,3	66	68,8	568	93,9
Canalizada só na propriedade ou terreno	2	0,9	5	1,7	2	2,0	9	1,5
Não canalizada	0	0,0	0	0,0	28	29,2	28	4,6
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>100,0</b>	<b>286</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>605</b>	<b>100,0</b>

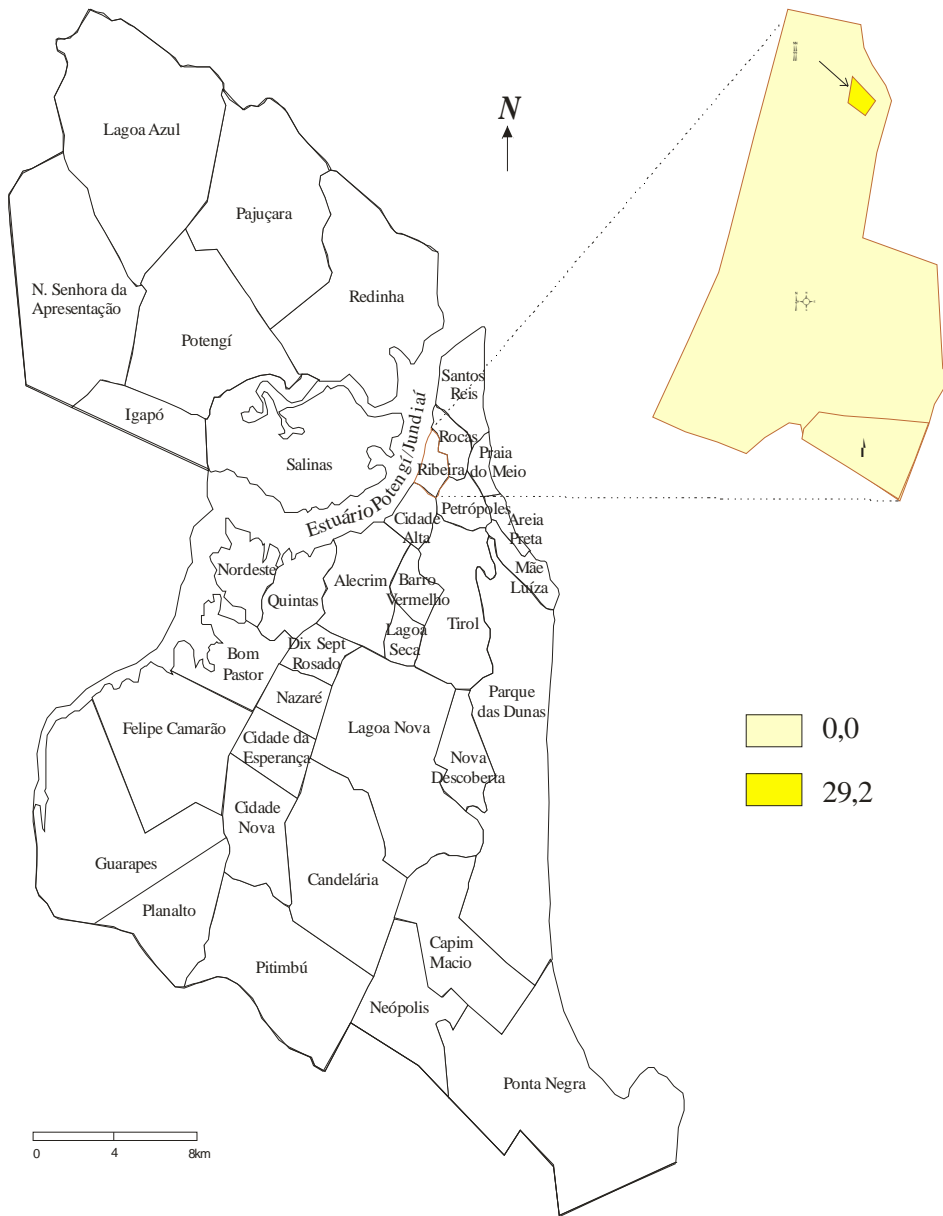
**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Gráfico 6 – Forma de canalização da Água**



**Fonte:** Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Mapa 2 – Percentual de domicílios sem canalização de água**  
**Percentual de domicílios sem canalização de água distribuídos segundo os setores censitários da Ribeira/RN**



**Fonte:** Mapa base IBGE. Elaboração UFRN - Núcleo RMNatal, 2006.



### 3.5. QUANTIDADE DE BANHEIROS DOS DOMICÍLIOS DA RIBEIRA

Segundo os resultados da **tabela 07**, quase 34% dos domicílios da comunidade do Maruim não possuem banheiro. Essa proporção supera em mais de seis vezes àquela observada no bairro da Ribeira como um todo, onde 5,6% necessitam da construção do primeiro banheiro (**tabela 07**). Outros 63,2% das residências dessa comunidade possuem somente um banheiro, ficando o número médio de banheiros por domicílio abaixo de 1 (**quadro 03, Gráfico 07 e Mapa 03**).

Por outro lado, os domicílios da Ribeira alta não compartilham essa realidade, apresentando em média 2,1 banheiros por residência (**quadro 03 e Gráfico 07**), e quase 40% dos domicílios possuem três banheiros ou mais. No setor 10, Ribeira baixa, esse percentual é quase a metade (22,1%) e na Ribeira como um todo, 25,4% dos domicílios possuem pelos menos 3 banheiros (**tabela 07**).

Na Ribeira baixa foram contabilizados apenas dois domicílios com carência da edificação do primeiro banheiro. O número médio de banheiros nessa área é de 1,9 por domicílio, valor bastante próximo à média da Ribeira como um todo (**quadro 03 e Gráfico 07**).

**Tabela 7 – Quantidade de banheiro**

Quantidade de banheiro	Setor						Ribeira	
	9		10		11			
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
0	0	0,0	2	0,7	32	33,7	34	5,6
1	83	37,2	99	34,7	60	63,2	242	40,1
2	51	22,9	121	42,5	2	2,1	174	28,9
3 ou +	89	39,9	63	22,1	1	1,1	153	25,4
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>100,0</b>	<b>285</b>	<b>100,0</b>	<b>95</b>	<b>100,0</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>

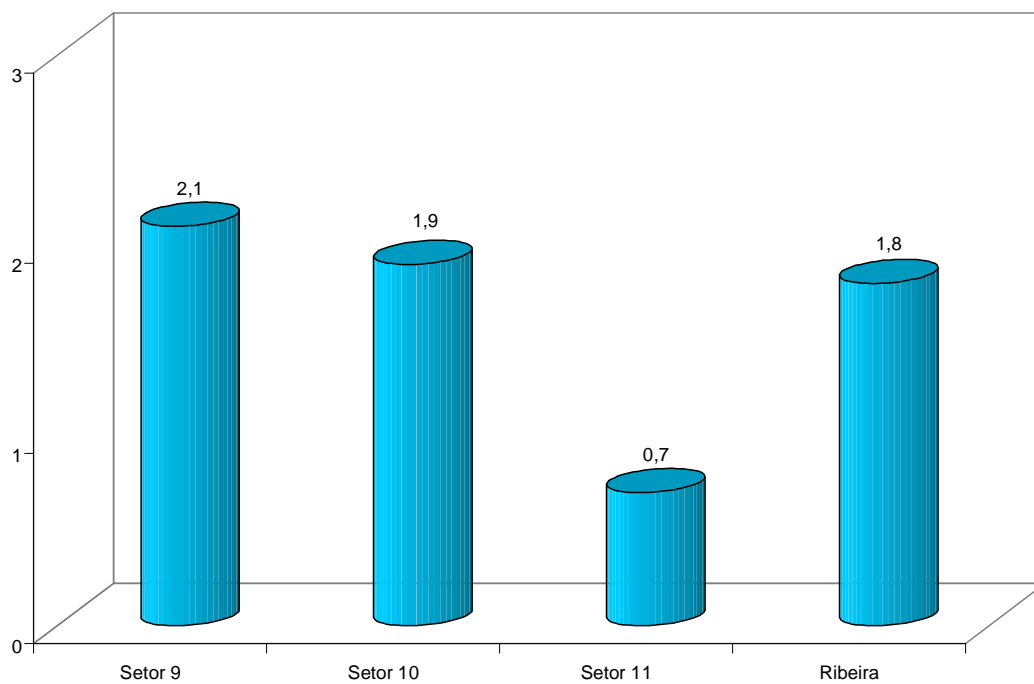
Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Nota: A frequência de não respostas foi igual a 2.

**Quadro 03 – Número médio de banheiros**

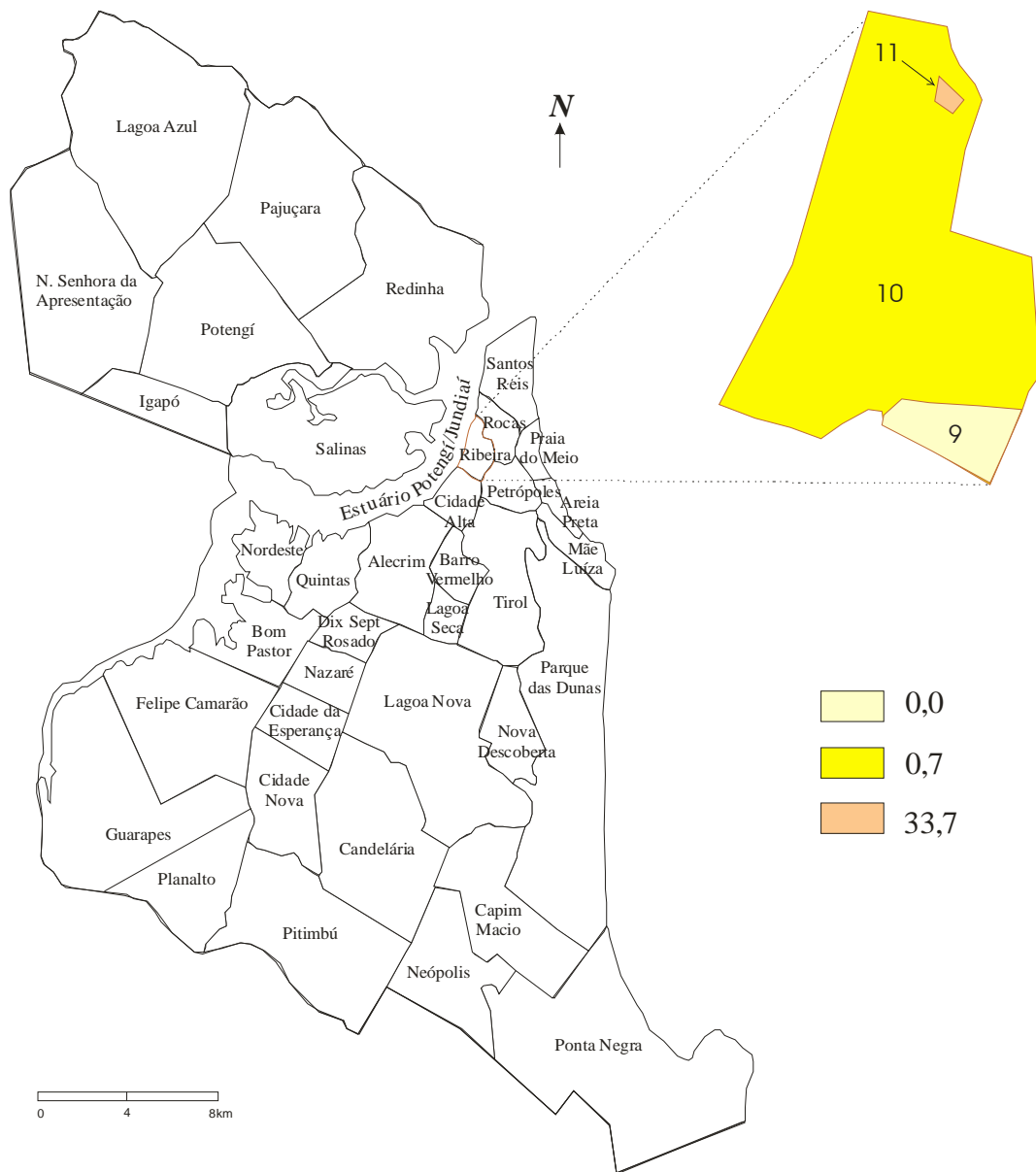
Número médio de banheiros	Setor			Ribeira
	9	10	11	
	2,1	1,9	0,7	1,8

**Gráfico 7 – Número médio de banheiros**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Mapa 3 – Percentual de domicílios sem banheiro**  
**Percentual de domicílios sem banheiro distribuídos segundo os setores censitários da Ribeira/RN**



Fonte: Mapa base IBGE. Elaboração UFRN - Núcleo RMNatal, 2006.

### 3.6. Escoamento sanitário dos domicílios da Ribeira

Todos os domicílios do setor 9, Ribeira alta, são servidos por escoamento sanitário adequado<sup>2</sup>. No setor 10, Ribeira baixa, 2,5% dos domicílios não dispõem de escoamento sanitário adequado, utilizando para tal finalidade a fossa rudimentar, vala ou escoamento para rio, lago ou mar. Por outro lado, no setor 11 (Maruim) somente 27,1% dos domicílios são servidos por escoamento sanitário adequado, opondo-se aos 44,8% dos domicílios que escoam seus dejetos para o rio Potengi. Além disso, 8,3% dos domicílios do Maruim (setor 11) dispõem de fossa rudimentar, 10,4% dos domicílios deste setor utilizam a vala para escoamento e 9,4% utilizam outros escoadouros (**tabela 08 e gráfico 08**).

**Tabela 8 – Escoamento do banheiro**

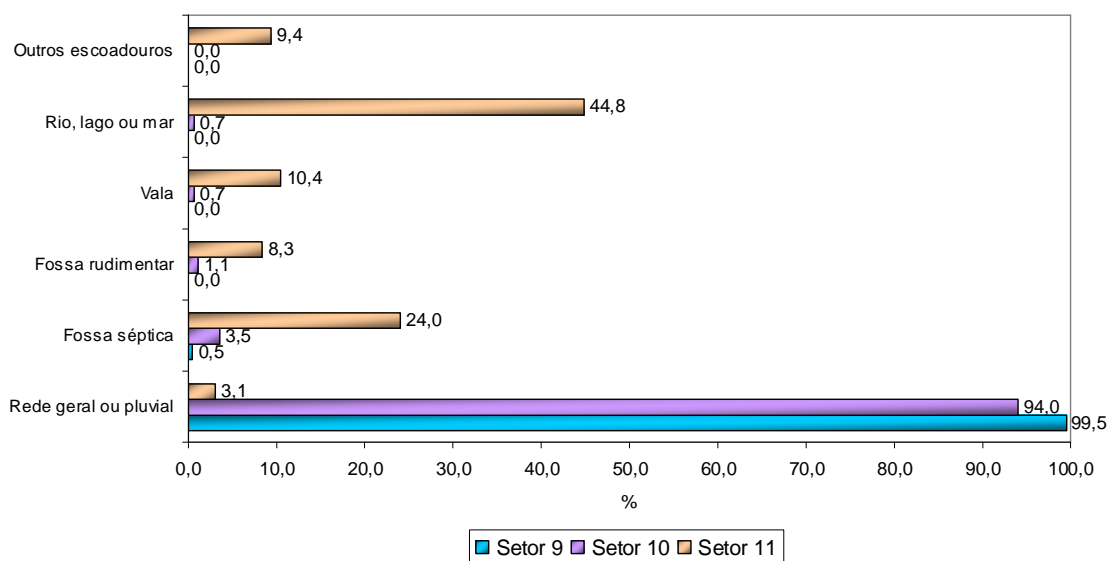
Escoamento do banheiro	Setor						Ribeira	
	9		10		11			
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Rede geral ou pluvial	221	99,5	268	94,0	3	3,1	492	81,6
Fossa séptica	1	0,5	10	3,5	23	24,0	34	5,6
Fossa rudimentar	0	0,0	3	1,1	8	8,3	11	1,8
Vala	0	0,0	2	0,7	10	10,4	12	2,0
Rio, lago ou mar	0	0,0	2	0,7	43	44,8	45	7,5
Outros escoadouros	0	0,0	0	0,0	9	9,4	9	1,5
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>100,0</b>	<b>285</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Nota: A frequência de não respostas foi igual a 2.

<sup>2</sup> Está sendo considerado adequado o escoamento sanitário feito através de Rede geral ou Fossa séptica

**Gráfico 8 – Escoamento Sanitário**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

### 3.7. Coleta de lixo dos domicílios da Ribeira

A grande maioria dos domicílios da Ribeira (79,7%) tem o lixo coletado pelo serviço de limpeza pública. Outros 20,2%, têm seus lixos coletados em caçambas de serviço de limpeza.

Em contrapartida, esse tipo a coleta de lixo através do caminhão de coleta não acontece homogeneamente em todo o bairro. Existem localidades nas quais a única alternativa é a caçamba coletora, o que além de não trazer comodidade, obriga os moradores e os frequentadores da região a conviver com o mau cheiro, sujeira, insetos e riscos à saúde.

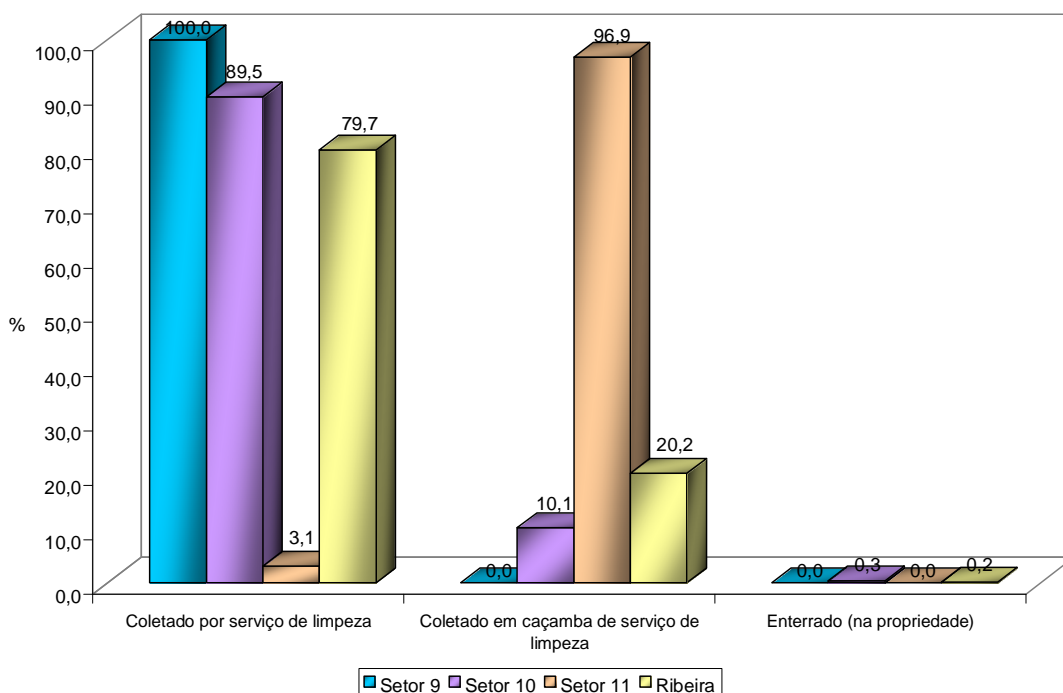
O caminhão coletor do serviço de limpeza atende a todos os domicílios do setor 9 e a 89,5% das residências do setor 10. Contudo, apenas 3,1 dos imóveis residenciais do setor 11 (Maruim) são atendidos por esse serviço público. O lixo nesse setor é recolhido em 96,9% dos domicílios através da caçamba coletora (**tabela 09 e gráfico 09**).

**Tabela 9 – Coleta de lixo**

Coleta de lixo	Setor						Ribeira	
	9		10		11		Abs	%
	Abs	%	Abs	%	Abs	%		
Coletado por serviço de limpeza (caminhão)	223	100,0	256	89,5	3	3,1	482	79,7
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	0	0,0	29	10,1	93	96,9	122	20,2
Enterrado (Na propriedade)	0	0,0	1	0,3	0	0,0	1	0,2
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>100,0</b>	<b>286</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>605</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Gráfico 9 – Coleta de lixo**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

### 3.8. Iluminação Pública da Ribeira

O serviço de iluminação elétrica atende a 99,7% dos domicílios da Ribeira, tendo apenas duas residências no Maruim que não dispõem deste tipo de serviço (tabela 10 e gráfico 10).

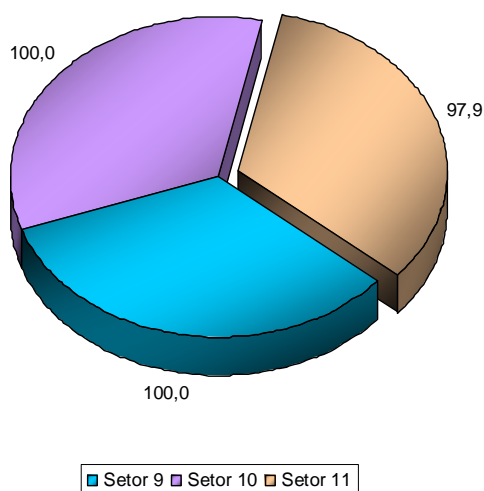
**Tabela 10 – Tem iluminação elétrica**

Tem iluminação elétrica?	Setor						Ribeira	
	9		10		11			
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Sim	222	100,0	285	100,0	94	97,9	601	99,7
Não	0	0,0	0	0,0	2	2,1	2	0,3
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>100,0</b>	<b>285</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Nota: A frequência de não respostas foi igual a 2.

**Gráfico 10 – Tem iluminação elétrica?**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

### 3.9. Principais Problemas da Ribeira, segundo os entrevistados.

Como forma de investigar os principais problemas do bairro na opinião da população residente na Ribeira, foi feita uma pergunta “aberta” onde o entrevistado era chamado a citar três alternativas.

Dentre os diversos problemas apontados, a falta de segurança e violência é hoje a maior preocupação, o que corresponde a 38,0% das opiniões coletadas. O segundo maior problema é apontado como sendo a falta de saneamento básico (14,7%), seguido dos problemas causados pelo acúmulo e deficiência na coleta de lixo e a poluição. O quarto problema mais citado foi o cuidado com a saúde (6,5%), onde muitos moradores solicitam a construção e melhoria de hospitais e postos de saúde,

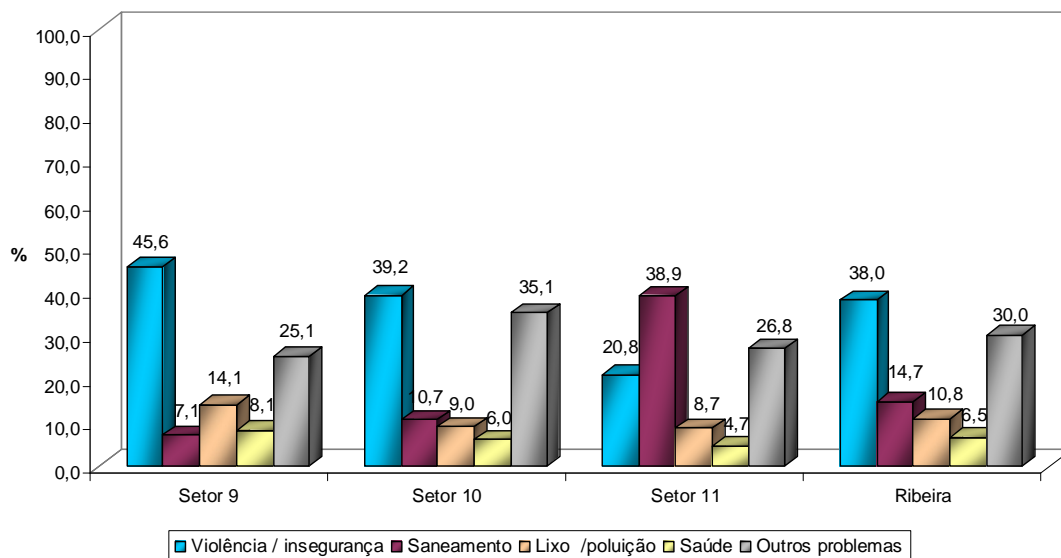
como também a melhoria do programa de saúde da família (PSF) (tabela 11 e gráfico 11).

**Tabela 11 – Principais problemas do bairro**

Principais problemas	Setor						Ribeira	
	9		10		11			
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Violência / insegurança	129	45,6	143	39,2	31	20,8	303	38,0
Saneamento	20	7,1	39	10,7	58	38,9	117	14,7
Lixo /poluição	40	14,1	33	9,0	13	8,7	86	10,8
Saúde	23	8,1	22	6,0	7	4,7	52	6,5
Iluminação pública	15	5,3	23	6,3	2	1,3	40	5,0
Insetos / mosquitos	4	1,4	16	4,4	12	8,1	32	4,0
Pavimentação	13	4,6	8	2,2	3	2,0	24	3,0
Falta de revitalização do bairro	0	0,0	17	4,7	1	0,7	18	2,3
Falta de áreas de lazer	7	2,5	8	2,2	0	0,0	15	1,9
Outros problemas	32	11,3	56	15,3	22	14,8	110	13,8
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>100,0</b>	<b>365</b>	<b>100,0</b>	<b>149</b>	<b>100,0</b>	<b>797</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Gráfico 11 – Principais problemas do bairro**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.



#### **4. Aspectos sócio-econômicos e demográficos da população residente na Ribeira**

##### **4.1. Número de famílias, nacionalidade e estado civil dos moradores da Ribeira**

A grande maioria dos domicílios localizados na Ribeira abriga apenas uma família (**tabela 12**). Dos 219 domicílios da Ribeira alta, 95,0% comportam uma família, 2,7% abrigam duas e 2,3% possuem três famílias. No setor denominado Ribeira baixa, a realidade é semelhante. Dos 284 domicílios, 95,1% abrigam uma família e 4,9% comportam duas famílias. No setor denominado Maruim, 90,6% dos domicílios são ocupados por uma família e 7,3% são ocupados por duas. Um domicílio é ocupado por três famílias e o mesmo número é abriga quatro famílias.

Quanto à nacionalidade da população residente da Ribeira, constatou-se que a grande maioria é de brasileiros natos. No setor 9, apenas um residente é estrangeiro. No setor 10, oito moradores são estrangeiros e um é naturalizado brasileiro. No Maruim, todos os moradores são brasileiros natos (**tabela 13**).

Quanto ao estado civil, nota-se que nos três setores existe uma predominância de pessoas solteiras (**tabela 14**). 52,8%, 49,8% e 63,0% são os percentuais de solteiros dos setores 9, 10 e 11, respectivamente. O Maruim, setor 11, destaca-se por possuir o menor percentual de casados (6,6%) e o maior percentual de uniões estáveis (23,1%).

**Tabela 12: Pessoas residentes na Ribeira segundo o número de famílias que moram no seu domicílio, por setor censitário.**

Nº de Famílias	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	
1	208	95,0	270	95,1	87	90,6	565
2	6	2,7	14	4,9	7	7,3	57
3	5	2,3	0	0,0	1	1,0	6
4	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>100,0</b>	<b>284</b>	<b>100,0</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>599</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Nota: A frequência de não respostas foi igual a 6.

**Tabela 13: Pessoas residentes na Ribeira segundo a nacionalidade, por setor censitário.**

Nacionalidade	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	
Brasileiro nato	737	99,9	800	98,9	381	100,0	1.918
Naturalizado brasileiro	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1
Estrangeiro	1	0,1	8	1,0	0	0,0	9
<b>Total</b>	<b>738</b>	<b>100,0</b>	<b>809</b>	<b>100,0</b>	<b>381</b>	<b>100,0</b>	<b>1.928</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Tabela 14: Pessoas residentes na Ribeira segundo o estado civil, por setor censitário.**

Estado civil	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	
Casado (a)	210	28,5	261	32,3	25	6,6	496
Desquitado (a) ou	9	1,2	12	1,5	5	1,3	26
Divorciado (a)	22	3,0	16	2,0	4	1,0	42
Viúvo (a)	55	7,5	40	4,9	16	4,2	111
Solteiro (a)	390	52,8	403	49,8	240	63,0	1.033
União estável	43	5,8	63	7,8	88	23,1	194
Separado (a)	9	1,2	14	1,7	3	0,8	26
<b>Total</b>	<b>738</b>	<b>100,0</b>	<b>809</b>	<b>100,0</b>	<b>381</b>	<b>100,0</b>	<b>1.928</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

## 4.2. Indicadores Demográficos

A **tabela 15** resume os indicadores relacionados à distribuição da população segundo o sexo, ao índice de envelhecimento, à população com algum tipo de deficiência e à população segundo a cor ou raça.

A população residente da Ribeira é formada por 1.928 habitantes. Ao se levar em consideração os setores censitários, constata-se que o setor 9 (Ribeira alta) possui 738 habitantes, o setor 10 (Ribeira baixa) possui 809 habitantes e, finalmente, o setor 11 (Maruim) é formado por 381 habitantes.

Ao analisar a razão de sexo, indicador que expressa o número de pessoas do sexo masculino para cada grupo de 100 pessoas do sexo feminino, percebe-se que a faixa etária compreendida entre 15 e 64 anos se apresenta com características semelhantes nos três setores estudados. No setor 9, existem 81 homens para cada 100 mulheres. No setor 10, a razão é de 81,5 homens para cada 100 mulheres e no setor 11, a razão de sexo é igual a 86,3.

Na faixa etária formada pela população com idades entre 0 e 14 anos, o destaque é para o setor 10 que possui a mesma quantidade de pessoas nos sexos masculino e feminino (68 pessoas em cada sexo). Nos outros setores, a diferença pró-mulheres se evidencia principalmente no setor 11, onde existem 66,3 homens para cada 100 mulheres. Na terceira idade, a diferença entre homens e mulheres é bastante significativa. No setor 9 existem 51,1 homens para cada 100 mulheres e no setor 10 a razão de sexo é igual a 59,1. No Maruim, existem 35,7 homens idosos para cada 100 mulheres idosas. Esse fenômeno é conhecido como feminização do envelhecimento populacional, processo ocasionado pelos grandes diferenciais no volume de idosos por sexo, ou seja, é muito maior o número de mulheres que sobrevivem até chegar ao grupo etário idoso e uma vez fazendo parte dele, permanecem por muito mais tempo do que os homens, pois possuem maior esperança de vida. Argumenta-se que a principal causa para esse cenário é a sobre-

mortalidade masculina, principalmente nas idades adultas jovens devido a causas externas de morte, como acidentes de trânsito e mortes violentas.

Em relação à distribuição etária, as **figuras 1, 2 e 3** indicam as características dos setores 9, 10 e 11, respectivamente. A Ribeira alta (setor 9) apresenta uma pirâmide etária de base estreita e topo alargado, indicando uma queda nos níveis de fecundidade e um expressivo processo de envelhecimento populacional. Neste setor, o índice de envelhecimento, que calcula a relação entre o número de pessoas com 65 anos e mais com relação à população menor de 15 anos, é o mais expressivo da Ribeira, mostrando que existem 144,7 pessoas com 65 anos ou mais para cada 100 habitantes com menos de 15 anos de idade. Este índice está bem maior do que o apresentado para a cidade de Natal que de acordo com os dados do Censo 2000 era de 19,2.

No setor 10, tanto a base quanto o topo da pirâmide etária são relativamente estreitos. A faixa etária compreendida entre os 25 e 34 anos é aquela que concentra uma significativa parcela da população. O índice de envelhecimento neste setor é de 51,5 pessoas com mais de 65 anos para cada 100 habitantes com menos de 15 anos.

Finalmente, a pirâmide etária do setor 11 (Maruim) se apresenta com base bastante alargada e topo estreito, indicando que existe alto nível de fecundidade e consequentemente um significativo número de pessoas jovens. Neste setor existem 13,3 pessoas com mais de 65 anos para cada 100 pessoas com menos de 15 anos. As maiores concentrações estão na faixa etária compreendida entre 0 e 19 anos.

Em relação à população com algum tipo de deficiência, a **tabela 15** revela que na Ribeira alta, 5,7% da população possuem algum tipo de deficiência. No setor 10, a proporção de pessoas com algum tipo de deficiência é a menor da Ribeira (3,7%) e no Maruim, o percentual de pessoas deficientes é de 6,3%.

No que se refere à distribuição do percentual da população preta/parda com relação à população total, percebe-se mais uma vez a similaridade entre os setores 9 (Ribeira alta) e 10 (Ribeiras baixa). No setor 9, 62,4% da população se declarou como

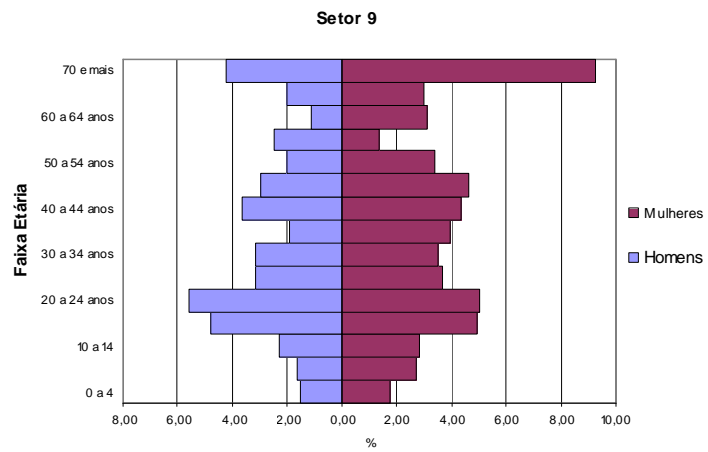
branca, enquanto 37,1% como preta ou parda. No setor 10, 62,1% disseram ser brancos e 37,5% afirmaram ser pretos ou pardos. No Maruim, este processo foi invertido, ou seja, 70,4% se declararam como pretos ou pardos, enquanto que 29,7% disseram ser brancos.

**Tabela 15 – Indicadores Demográficos, por setor censitário**

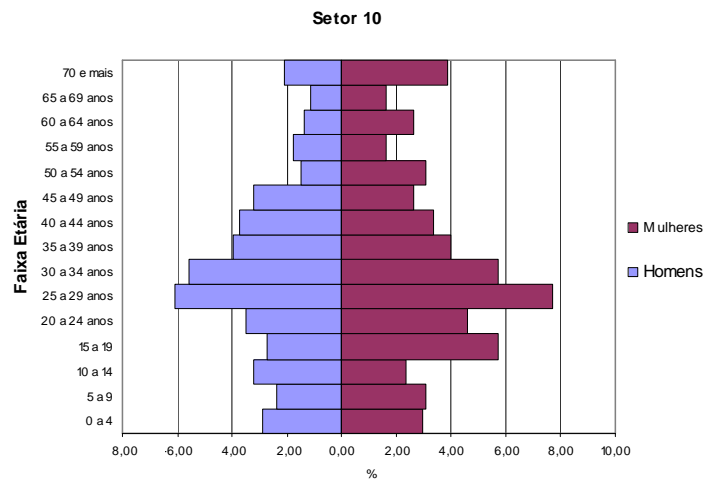
<b>Indicadores Demográficos</b>	<b>Setor 9</b>	<b>Setor 10</b>	<b>Setor 11</b>	<b>Total Ribeira</b>
População Residente Total	738	809	381	1928
Razão de Sexo	73,8	82,1	75,1	77,4
Razão de Sexo por faixas de idade 0 a 14 anos	74,1	100,0	66,3	79,3
Razão de Sexo por faixas de idade 15 a 64 anos	81,0	81,5	86,3	82,1
Razão de Sexo por faixas de idade 65 anos e mais	51,1	59,1	35,7	52,0
Proporção da participação do grupo etário 0 a 14 anos	12,8	16,9	37,6	19,4
Proporção da participação do grupo etário 15 a 64 anos	68,7	74,4	57,4	68,9
Proporção da participação do grupo etário 65 anos e mais	18,5	8,7	5,0	11,7
Índice de Envelhecimento	144,7	51,5	13,3	60,3
Proporção de pessoas com algum tipo de deficiência	5,7	3,7	6,3	5,0
População segundo a cor ou raça (%) - Branca <sup>1</sup>	62,4	62,1	29,7	55,8
População segundo a cor ou raça (%) - Preta/Pardo <sup>1</sup>	37,1	37,5	70,4	43,9

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

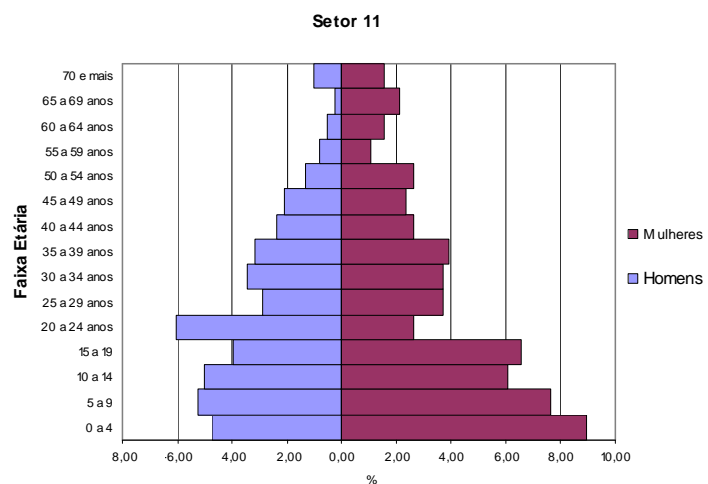
**Figura 1 – Pirâmide Etária do Setor 9**



**Figura 2 – Pirâmide Etária do Setor 10**



**Figura 3 – Pirâmide Etária do Setor 11**



### 4.3. A população imigrante da Ribeira

Com a finalidade de avaliar o nível de atração populacional da Ribeira utilizou-se o número de imigrantes de última etapa que equivale ao número de pessoas que passaram a residir na Ribeira nos últimos 10 anos. A **tabela 16** apresenta os resultados da migração da Ribeira segundo a origem dos imigrantes e de acordo com os setores censitários.

Em toda a Ribeira, residiam, na data da pesquisa, 338 pessoas que imigraram desde os últimos 10 anos. Do total de imigrantes, 124 estavam no setor 9, 188 no setor 10 e 26 no setor 11.

A proporção de imigrantes de data fixa em relação às pessoas residentes com 10 anos e mais de idade na Ribeira é de 20,2%. No setor 9, este percentual é de 18,3%, no setor 10 a proporção é de 26,3% e no setor 11, o número de imigrantes corresponde a 9,3% do total de residentes com 10 anos e mais de idade.

Quando analisamos o local de origem dos imigrantes, percebemos que no setor 9 43,5% dos imigrantes são de origem intraestadual oriundos de outros municípios do Rio Grande do Norte (exceto os que compõem a Região Metropolitana de Natal). Os imigrantes que vieram de outros estados ou países correspondem a 19,4% do total de imigrantes do setor 9 e os imigrantes oriundos dos municípios da Região Metropolitana representam 10,5% do total de imigrantes. Os imigrantes de origem não identificada correspondem a 26,6% do total de imigrantes do setor.

No setor 10 verificamos que 47,9% dos imigrantes são oriundos de outros estados ou países. 27,7% vieram de outros municípios do Rio Grande do Norte, exceto os que compõem a Região Metropolitana de Natal. Os imigrantes de origem metropolitana possuem o menor percentual do setor (3,2%). Os imigrantes de origem não identificada correspondem a 21,3% do total de imigrantes do setor.

O setor 11 apresentou o maior percentual de imigrantes de origem não identificada (42,3%). Os imigrantes oriundos de outros estados ou países representam 9,3% do total e os imigrantes oriundos de outros municípios que não são da Região

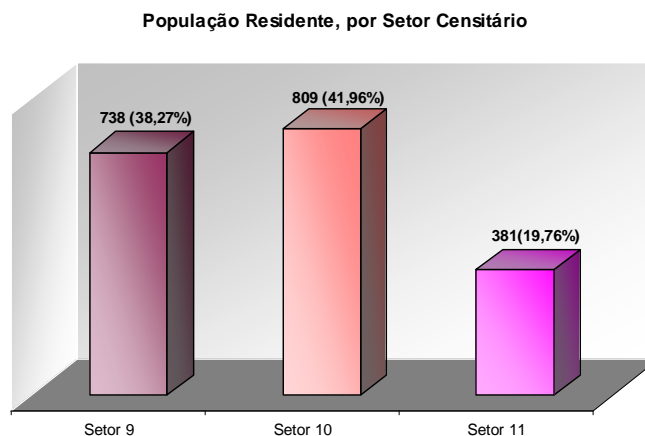
Metropolitana representam 26,9%. Não foram verificados imigrantes oriundos dos municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Natal.

Quando analisamos o local de origem dos imigrantes segundo os bairros que residiam anteriormente (**tabela 17**), verificamos que um percentual significativo de imigrantes é oriundo dos bairros da Região Leste (242 imigrantes que correspondem a 45,06% do total). 66,94% dos imigrantes (162 imigrantes) que vieram dos bairros desta região foram se instalar no setor 10 da Ribeira. 30,57% (16 imigrantes) foram para o setor 9 e apenas 2,47% (6 imigrantes) foram se instalar no setor 11. Dentre os bairros da Região Leste, destacam-se Petrópolis, Tirol e Cidade Alta com 71, 48 e 36 imigrantes, respectivamente.

Em seguida, destacam-se os imigrantes da Região Sul com 183 imigrantes, correspondendo a 34,08% do total. 44,81% dos imigrantes (82 imigrantes), oriundos dos bairros da Região Sul se instalaram no setor 9. 55,19% (101 imigrantes) foram para o setor 10 e não houve deslocamento dos residentes dos bairros desta região para o setor 11 da Ribeira. Dentre os bairros da Região Sul, destaca-se Lagoa Nova que abrigava 31,7% (58 imigrantes) do total da região.

Os bairros da Região Norte abrigavam 43 imigrantes que representa 8,0% do total. 32,56% (14 imigrantes) se instalaram no setor 9, 39,53% (17 imigrantes) no setor 10 e 27,91% (12 imigrantes) no setor 11.

**Gráfico 12 – População Residente da Ribeira, por setor censitário**



Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.



**Tabela 16 – Indicadores de Mobilidade**

Indicadores de Mobilidade (Intraestadual e Interestadual)	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Pessoas residentes imigrantes de data fixa <sup>1</sup>	124	18,3	188	26,3	26	9,3	338	20,2
Migrantes de data fixa por origem interestadual ou outros países <sup>2</sup>	24	19,4	90	47,9	8	30,8	122	36,1
Migrantes de data fixa por origem intraestadual outros municípios <sup>2</sup>	54	43,5	52	27,7	7	26,9	113	33,4
Migrantes de data fixa por origem intraestadual intrametropolitano <sup>2</sup>	13	10,5	6	3,2	0	0,0	19	5,6
Migrantes de data fixa por origem não identificada <sup>2</sup>	33	26,6	40	21,3	11	42,3	84	24,9
Pessoas residentes 10 anos e mais de idade	679		714		279		1.672	

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Notas (¹): Os percentuais referentes a este indicador referem-se à proporção de imigrantes de data fixa em relação às pessoas residentes com 10 anos e mais de idade.

Notas (²): Os percentuais referentes a este indicador referem-se à proporção de imigrantes desta origem em relação ao total de imigrantes de data fixa.

**Tabela 17 – Indicadores de Mobilidade (Bairros)**

Indicadores de Mobilidade (Bairros)								
Região Norte	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Igapó	1	7,1	2	11,8	0	0,0	3	7,0
Lagoa Azul	1	7,1	2	11,8	9	75,0	12	27,9
Pajuçara	0	0,0	2	11,8	0	0,0	2	4,7
Parque dos Coqueiros	0	0,0	1	5,9	1	8,3	2	4,7
Parque das Dunas	2	14,3	0	0,0	0	0,0	2	4,7
Potengi	1	7,1	1	5,9	0	0,0	2	4,7
Santarém	0	0,0	1	5,9	1	8,3	2	4,7
Zona Norte	9	64,3	8	47,1	1	8,3	18	41,9
<b>Total da Região Norte</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>	<b>43</b>	<b>100,0</b>
Região Sul	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Candelária	16	19,5	15	14,9	0	0,0	31	16,9
Capim Macio	5	6,1	8	7,9	0	0,0	13	7,1
Pitumbu	12	14,6	2	2,0	0	0,0	14	7,7
Lagoa Nova	17	20,7	41	40,6	0	0,0	58	31,7
Neópolis	9	11,0	3	3,0	0	0,0	12	6,6
Nova Descoberta	5	6,1	4	4,0	0	0,0	9	4,9
Nova Parnamirim	6	7,3	8	7,9	0	0,0	14	7,7
Pirangi	2	2,4	2	2,0	0	0,0	4	2,2
Ponta Negra	9	11,0	18	17,8	0	0,0	27	14,8
Potilândia	1	1,2	0	0,0	0	0,0	1	0,5
<b>Total da Região Sul</b>	<b>82</b>	<b>100,0</b>	<b>101</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>183</b>	<b>100,0</b>
Região Leste	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Alecrim	19	25,7	9	5,6	0	0,0	28	11,6
Barro Vermelho	7	9,5	20	12,3	0	0,0	27	11,2
Cidade Alta	16	21,6	17	10,5	3	50,0	36	14,9
Lagoa Seca	0	0,0	5	3,1	0	0,0	5	2,1
Petrópolis	13	17,6	57	35,2	1	16,7	71	29,3
Rocas	10	13,5	14	8,6	2	33,3	26	10,7
Santos Reis	0	0,0	1	0,6	0	0,0	1	0,4
Tirol	9	12,2	39	24,1	0	0,0	48	19,8
<b>Total da Região Leste</b>	<b>74</b>	<b>100,0</b>	<b>162</b>	<b>100,0</b>	<b>6</b>	<b>100,0</b>	<b>242</b>	<b>100,0</b>
Região Oeste	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Bom Pastor	0	0,0	1	4,5	0	0,0	1	2,2
Dix-sept Rosado	3	15,0	4	18,2	0	0,0	7	15,2
Felipe Camarão	1	5,0	2	9,1	0	0,0	3	6,5
Mãe Luíza	0	0,0	0	0,0	2	50,0	2	4,3
Praia do Meio	6	30,0	1	4,5	0	0,0	7	15,2
Rocas	10	50,0	14	63,6	2	50,0	26	56,5
<b>Total da Região Oeste</b>	<b>20</b>	<b>100</b>	<b>22</b>	<b>100</b>	<b>4</b>	<b>100</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>
São Gonçalo do Amarante	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Bairro Nordeste	1	7,1	1	11,1	0	0,0	2	8,7
Cidade da Esperança	2	14,3	4	44,4	0	0,0	6	26,1
Golandim	3	21,4	0	0,0	0	0,0	3	13,0
N. S. Nazaré	4	28,6	0	0,0	0	0,0	4	17,4
Quintas	4	28,6	4	44,4	0	0,0	8	34,8
<b>Total São Gonçalo do Amarante</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

#### **4.4. Aspectos sócio-econômicos: Educação, Renda e Trabalho**

- **Educação**

A taxa de analfabetismo da ribeira, indicador que representa o percentual de pessoas com 7 anos ou mais de idade que não sabem ler é de 7,4%. O setor 9 apresenta a menor taxa (2,7%), no setor 10, a taxa de analfabetismo é de 3,1% e o setor 11 apresenta a maior taxa de analfabetismo da Ribeira (27,8%).

Em relação aos indicadores de freqüência escolar segundo algumas faixas etárias, percebe-se que 40,5% das crianças da Ribeira de 0 a 6 anos freqüentam escola ou creche. No setor 9 este percentual é de 37,1%, no setor 10 é de 54,5% (maior do que o da Ribeira como um todo) e no setor 11 o percentual de freqüência escolar é o menor de todos os setores (28,4%). Observando-se a faixa etária compreendida entre os 7 e 14 anos nota-se que no setor 9, 100% das pessoas freqüentam escola ou creche. No setor 10, 98,5% freqüentam a escola e no setor 11 este percentual é de 94,2%. No que se refere à população de 18 a 25 anos destaca-se o setor 10 com 100% da população freqüentando a escola. No setor 9, o percentual é de 92,5% e no setor 11, seguindo a tendência anterior, o percentual de freqüência a escola é o menor da ribeira (77,8%).

No que tange à defasagem escolar, a tabela xx mostra que 93,2% das pessoas de 7 a 14 anos que residem no setor 9 estão na série adequada. No setor 10, o percentual é de 88,1% e no setor 11 o percentual de pessoas que estão na série adequada é o menor de todos os setores (66,2%), indicando que embora este setor possua um percentual alto de pessoas que freqüentam a escola (94,2%), a defasagem escolar é percebida em 33,8% da população que se encontra nesta faixa etária. Na faixa etária de 15 a 17 anos, menos da metade da população do setor 11 está na série adequada (42,9%). Neste mesmo setor, não existem pessoas com idade entre 18 e 25 anos que estejam na série adequada.

Os indicadores relacionados com a instrução da população revelam os percentuais da população sem instrução ou com até 3 anos de estudo, bem como os percentuais dos que possuem 11 anos ou mais de estudo. A tabela xx, mostra que 8,3% dos residentes da Ribeira com 15 anos ou mais de idade não possuem instrução ou possuem até 3 anos de estudo. Considerando-se os setores, verifica-se que este percentual é bem maior no Maruim (31,6%). Os setores 9 e 10 apresentam percentuais de 4,7% e 3,6%, respectivamente, o que indica o Maruim é o principal responsável por aumentar o percentual da Ribeira como um todo.

Entre as pessoas residentes na Ribeira com 18 anos e mais, 57,9% possuem pelo menos 11 anos de estudo. Nos setores 9 e 10 estes percentuais são de 63,0% e 70,1%, respectivamente. O setor 11 destaca-se por possuir o menor percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudos (7,9%). Mais uma vez, este setor é o responsável por diminuir o percentual da Ribeira como um todo.

Os dados sobre os responsáveis pela família que não possuem instrução ou possuem até 3 anos de estudo revelam que os setores 9 e 10 se apresentam com o mesmo percentual (3,6%). O setor 11 possui um percentual relativamente elevado (39,2%), indicando que, neste setor, os responsáveis pela família possuem baixo grau de instrução. Observando-se os responsáveis com 11 anos ou mais de estudo fica constatado que os setores 9 e 10 mais uma vez possuem os melhores indicadores, 64,9% e 76,9%, respectivamente. No setor 11, apenas 3,9% dos responsáveis possuem 11 anos ou mais de estudo.

**Tabela 18 – Indicadores de Educação**

<b>Indicadores de Educação</b>	<b>Setor 9</b>	<b>Setor 10</b>	<b>Setor 11</b>	<b>Total Ribeira</b>
Taxa de Analfabetismo	2,7	3,1	27,8	7,4
Pessoas de 0 a 6 anos de idade que frequentam creche ou escola	37,1	54,5	28,4	40,5
Pessoas de 7 a 14 anos de idade que frequentam escola	100,0	98,5	94,2	97,4
Pessoas de 15 a 17 anos de idade que frequentam escola	97,6	100,0	87,5	96,7
Pessoas de 18 a 25 anos de idade que frequentam escola	92,5	100,0	77,8	95,0
Pessoas de 7 a 14 anos que frequentam escola e série adequada	93,2	88,1	66,2	82,2
Pessoas de 15 a 17 anos que frequentam escola e série adequada	77,5	69,7	42,9	69,0
Pessoas de 18 a 25 anos que frequentam escola e série adequada	71,0	58,7	0,0	61,4
Pessoas com 15 anos ou mais de idade sem instrução ou com até 3 anos de estudo	4,7	3,6	31,6	8,3
Pessoas com 18 anos ou mais de idade com 11 anos ou mais de estudo	63,0	70,1	7,9	57,9
Responsável pela família sem instrução ou com até 3 anos de estudo	3,6	3,6	39,2	9,6
Responsável pela família com 11 anos ou mais de estudo	64,9	76,9	3,9	60,1

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

- **Trabalho e Renda**

Em relação aos indicadores de trabalho, procurou-se analisar as características da população ocupada da Ribeira. Considera-se como ocupadas todas as pessoas de 10 anos e mais de idade que, no último mês, possuíam algum trabalho remunerado. Incluíram-se, ainda, as pessoas que, embora possuíssem trabalho, estavam afastadas temporariamente. A **tabela 19** mostra os resultados da população ocupada, segundo o sexo, a cor ou raça e o tempo de estudo.

No setor 9, a população ocupada é constituída principalmente por homens (52,7%), por pessoas que se declaram brancas (59,4%) e por pessoas com 8 anos ou mais de estudo. No setor 10, também houve uma predominância de brancos (63,4%) e pessoas com mais de 8 anos de estudo (86,2%). Em relação ao sexo, também houve uma predominância de homens (51,6%). No setor 11, 62,1% dos ocupados são do sexo feminino, 71,2% são não brancos e 59,1% possuem menos de 8 anos de estudo.

A **tabela 20** reúne as informações relacionadas à distribuição da população em idade ativa (PIA), da população economicamente ativa (PEA) e da taxa de atividade, por sexo.

A PIA envolve todas as pessoas de 10 anos e mais de idade, considerado um contingente potencial para participar do mercado de trabalho. De acordo com os dados da **tabela b**, no setor 9 existem mais mulheres em idade ativa do que homens. 57,4% são mulheres e 42,6% são homens. Nos setores 10 e 11 nota-se uma inversão, ou seja, são mais homens em idade ativa do que mulheres (no setor 10 existe uma maioria de 51,6% e no setor 11 a predominância de homens é ainda maior, 62,1%).

A população economicamente ativa (PEA) é formada por todas as pessoas de 10 anos e mais de idade que, no mês anterior a pesquisa estava inserida no mercado de trabalho, na condição de ocupadas ou desocupadas, sendo consideradas as desocupadas que estavam procurando algum trabalho. Segundo os dados, tanto o setor 9 quanto o setor 10 apresentam proporções da participação feminina superior à masculina, evidenciando uma prevalência feminina no mercado de trabalho. Contudo,

de acordo com os dados anteriores de população ocupada, onde predominavam os homens, observa-se que o número de mulheres desocupadas e que estão a procura de emprego é muito maior do que o número de homens nessa situação.

No setor 9, 83,5% da população economicamente ativa são mulheres e no setor 10 este percentual é de 86,2%. No setor 11, existe uma prevalência masculina no mercado de trabalho (59,1% são homens).

A taxa de atividade indica a proporção de pessoas de 10 anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, ou seja, a PEA como proporção da PIA. A tabela b mostra que a intensidade das pessoas inseridas no mercado de trabalho é maior no setor 10 (63,4%). Quando medida segundo o sexo, observa-se que nos três setores o sexo masculino apresenta taxas maiores. No setor 9 a taxa dos homens é de 59,2, no setor 10 é de 69,2 e no setor 11 a taxa de atividade no sexo masculino é de 49,6.

Em relação à renda da população da Ribeira, a **tabela 21** resume a renda média de cada setor censitário. Os setores 9 e 10 apresentam rendas médias semelhantes, 3,6 e 3,5 salários mínimos, respectivamente. A renda média da população residente no setor 11 é inferior a meio salário mínimo (0,4 salários mínimos).

A **tabela 22** apresenta as classes de renda na qual a população dos setores censitários está inserida. No setor 9, 61,5% da população possui uma renda bruta de até 2 salários mínimos. No setor 10, o percentual de pessoas que recebem até dois salários mínimos também é o maior do setor (62,9%) e no setor 11, esta classe de renda faz parte da realidade de quase todos os moradores do setor (97,3%). Apenas 2 pessoas do setor 11 se encontram na classe de renda superior a 2 até o limite de 5 salários mínimos.

A **tabela 23** mostra a distribuição dos responsáveis pela família segundo as classes de renda. No setor 9, a população está distribuída nas classes de renda de forma mais ou menos equitativa. 25,9% recebem até 2 salários mínimos, 29,9% recebem mais de 2 até 5 salários mínimos, 20,9% recebem mais de 5 até 10 salários

mínimos e 23,4% ganham mais de 10 salários mínimos. No setor 10, 33,3% dos responsáveis recebem até 2 salários mínimos. O restante da população se distribui de forma mais ou menos igualitária nas outras classes de renda. No setor 11, diferentemente dos outros setores, a grande maioria dos responsáveis pela família recebem até 2 salários mínimos. 3,6% recebem mais de 2 até 5 salários mínimos e apenas 1,2% recebem mais de 5 até 10 salários mínimos.



**Tabela 19 – Número de Ocupados, por setor censitário**

Número de Ocupados	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Total	315	100,0	399	100,0	66	100,0	780	100,0
Homens	149	47,3	206	51,6	41	62,1	396	50,8
Mulheres	166	52,7	193	48,4	25	37,9	384	49,2
Branco	187	59,4	253	63,4	19	28,8	459	58,8
Não Branco	128	40,6	145	36,3	47	71,2	320	41,0
Menos de 8 anos de estudo	38	12,1	40	10,0	39	59,1	117	15,0
8 e mais anos de estudo	263	83,5	344	86,2	20	30,3	627	80,4

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

Nota: O número de ocupados segundo a cor ou raça e segundo os anos de estudo podem não coincidir com o total de ocupados devido a casos de não declaração da cor ou escolaridade.

**Tabela 20 – População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e Taxa de Atividade, por setor censitário**

População em Idade Ativa	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Total	679	100,0	714	100,0	279	100,0	1672	100,0
Homens	289	42,6	321	51,6	125	62,1	735	44,0
Mulheres	390	57,4	393	48,4	154	37,9	937	56,0
População Economicamente Ativa	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Total	373	40,6	453	36,3	115	71,2	941	100,0
Homens	171	12,1	222	10,0	62	59,1	455	48,4
Mulheres	202	83,5	231	86,2	53	30,3	486	51,6
Taxa de Atividade	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total Ribeira	
Total	54,9		63,4		41,2		56,3	
Homens	59,2		69,2		49,6		61,9	
Mulheres	51,8		58,8		34,4		51,9	

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Tabela 21 – Renda Média, em salários mínimos, da população com 10 anos e mais de idade**

Setor	Pessoas de 10 anos ou mais		
	Total	Renda Média <sup>1</sup>	Renda Média, em SM
9	679	1259,9	3,6
10	714	1220,6	3,5
11	279	147,6	0,4

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Tabela 22 – Renda Bruta, em salários mínimos, da população, por setor censitário**

Renda Bruta (em Salários Mínimos)	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	
Até 2 SM	385	61,5	383	62,9	180	97,3	948
Mais de 2 a 5 SM	103	16,5	79	13,0	4	2,2	186
Mais de 5 A 10 SM	70	11,2	76	12,5	1	0,5	147
Acima de 10 SM	68	10,9	71	11,7	0	0,0	139
<b>Total</b>	<b>626</b>	<b>100,0</b>	<b>609</b>	<b>100,0</b>	<b>185</b>	<b>100,0</b>	<b>1.420</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

**Tabela 23 – Renda Bruta, em salários mínimos, dos responsáveis pela família, por setor censitário**

Renda Bruta (em Salários Mínimos)	Setor 9		Setor 10		Setor 11		Total
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	
Até 2 SM	52	25,9	71	33,3	79	95,2	202
Mais de 2 a 5 SM	60	29,9	47	22,1	3	3,6	110
Mais de 5 A 10 SM	42	20,9	49	23,0	1	1,2	92
Acima de 10 SM	47	23,4	46	21,6	0	0,0	93
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>100,0</b>	<b>213</b>	<b>100,0</b>	<b>83</b>	<b>100,0</b>	<b>497</b>

Fonte: Levantamento de dados primários, UFRN 2006.

## 5. O Maruim em foco

Os resultados relacionados nesse relatório traçam um perfil das condições de infra-estrutura da Ribeira, além de retratar as características dos domicílios desse bairro. A pesquisa revela também características sócio-econômicas e demográficas da população residente no bairro da Ribeira.

De uma forma geral, em termos de infra-estrutura e indicadores sócio-econômicos, podemos dizer que há certa diferença entre o que chamamos da Ribeira Alta e Ribeira Baixa, mas o quadro geral não apresenta disparidades significativas. Contudo, quando o foco é a comunidade do Maruim verifica-se grande diferença com relação aos outros dois setores do bairro.

Nesse sentido, vale chamar a atenção para o fato que, comparado aos outros dois setores da Ribeira, aqui denominados de Ribeira Alta e Ribeira Baixa, os moradores do maruim residem em casas com baixo número de cômodos, onde 85,4% dos domicílios possuem até dois cômodos utilizados como dormitório. A infra-estrutura é bastante precária. Apenas 67,4% dos domicílios deste setor dispõem de abastecimento de água através da rede geral e 29% não tem água canalizada para pelo menos um cômodo.

No que se refere ao escoamento sanitário, em quase 34% dos domicílios da comunidade do Maruim não existe banheiro e somente 27,1% das residências são servidas por escoamento sanitário adequado. Com isso, 44,8% dos domicílios escoam seus dejetos para o rio Potengi.

Em relação ao serviço de coleta de lixo urbano, apenas 3,1 dos imóveis residenciais do Maruim são atendidos pelo serviço de coleta de lixo através do veículo coletor. Para 96,9% dos domicílios dessa região a única alternativa é a caçamba coletora, o que além de não trazer comodidade, obriga os moradores da região a conviver com o mau cheiro, sujeira, insetos e riscos à saúde.

No tocante às características populacionais, na comunidade do Maruim o percentual de coabitação de famílias num mesmo domicílio é um pouco maior do que no restante da Ribeira. São 9,3% dos domicílios que abrigam pelo menos duas famílias.

A população é extremamente jovem com índice de envelhecimento de 13,3%, ou seja, são apenas 13,3 pessoas com 65 anos e mais para cada 100 jovens de menos que 15 anos. Quando se coteja essa estrutura etária da população do Maruim com a estrutura etária da Ribeira Alta, verifica-se uma diferença impressionante, pois nesta encontram-se 144,7 idosos com 65 anos e mais para cada 100 jovens com menos do que 15 anos. Isso consolida a percepção de uma área de habitação recente, se comparada ao restante do bairro, formada por população jovem e, como foi visto nos resultados, com indicadores sociais extremamente precários.

Por falar em indicadores sociais, a taxa de analfabetismo da população acima de 7 anos de idade do Maruim é de impressionantes 27,8%, contra 7,4% da Ribeira como um todo. Dentre as crianças menores que 7 anos, apenas 28,4% estão em escola ou creche. Por outro lado, das crianças entre 7 e 14 anos, 33,8% estão com defasagem escolar. Esse indicador é ainda mais grave quando o enfoque é dado aos adolescentes entre 15 e 17 anos, onde mais da metade estão com defasagem escolar.

No Maruim, 31,6% da população acima de 15 anos tem no máximo três anos de estudo. Na Ribeira Alta esse percentual é de 4,7%.

No que se refere à renda, enquanto na Ribeira Alta e Ribeira baixa a renda média, em salários mínimos, é de 3,6 e 3,5 respectivamente, no Maruim essa renda não chega a 0,5 salário mínimo.

Esse quadro mostra que a comunidade do Maruim é um enclave de precariedade plantado no bairro da Ribeira. Não que o restante do bairro desponte com excelentes indicadores sociais, mas a situação do Maruim é de extrema pobreza.

Esse cenário de baixa escolaridade, baixa taxa de ocupação e baixa renda, seguramente têm influência na estrutura etária da população, provavelmente agindo

como determinantes para taxas de mortalidade mais altas, seja por doenças infecciosas e parasitárias, devido à falta de infra-estrutura básica, como abastecimento de água, escoamento sanitário e coleta de lixo adequados, seja por mortes por causas externas vinculadas ao aumento da violência. Esse ambiente de insegurança foi constatado quando se levantou junto aos entrevistados quais os principais problemas do bairro, que no Maruim apareceu como a segunda alternativa mais citada, atrás apenas do saneamento.

## **6. Referências Bibliográficas**

BUSSAB, W.O; MIAZAKI, E.S; ANDRADE, D. F. **Introdução a Análise de Agrupamentos**. Ed: IME-USP – SINAPE, 1990.

FREIRE, F.H.M.A. **Projeção de curto da população dos bairros de Natal**. Natal: UFRN, 2005. (Relatório de Pesquisa).

IBGE. Censo Demográfico 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: Maio de 2006.

MADEIRA, J.L; SIMÕES, C.S. Estimativas preliminares da população urbana e rural segundo as unidades da Federação, de 1960/1980 por uma nova metodologia. **Revista Brasileira de Estatística**, v.33, n. 129, p.3-11, 1972.

METRODATA. Observatório das Metrôpoles. Disponível em: <http://www.ippur.ufrj.br/observatorio/metrodata> Acesso em: 30 de Maio de 2006.

MOREIRA, M.M. Envelhecimento da população brasileira: aspectos gerais. **In: O envelhecimento da população brasileira e o aumento da longevidade / Laura L Rodríguez Wong (ORG)**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR: ABEP, 2001.

PNUD. **O IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <http://www.pnud.org.br> Acesso em: 10 de Maio de 2005.

WICHERN, D.W; JOHNSON, R.A. Applied Multivariate Statistical Analysis, 3ª ed. Ed: Prentice Hall, 1992. 3ª ed.